

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de janeiro de 2026 corresponde ao período da primeira semana de janeiro com a primeira semana de fevereiro, apresentando uma variação mensal com uma queda de $-0,26\%$.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$920,20 e desses, 13 apresentaram queda, 19 apresentaram aumento em seus preços e 1 não apresentaram variações em seus preços.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo –janeiro– 2026

Grupo	Variação
Alimentação Geral	0,22%
Hortifrutigranjeiros	-15,28%
Carne	0,65%
Higiene	1,04%
Limpeza	4,55%

- **Grupo Alimentação Geral:** teve um aumento de 0,22%, e dentro deste, o Macarrão foi o produto responsável pela maior variação positiva de 21,49% e o Feijão o item de maior variação negativa com -2,83%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com uma queda de -15,28% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o Alho com 27,80%, e o produto com maior variação negativa foi a Batata com -29,24%.
- **Grupo Carne:** teve um aumento de 0,65% e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi a Carne bovina com 2,06% e o produto com maior variação negativa foi o Frango com -2,87%.
- **Grupo Higiene:** com um aumento de 1,04%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o Papel Higiênico com 6,91% e o Condicionador, o produto de maior variação negativa com -0,64%.
- **Grupo Limpeza:** teve um aumento de 4,55% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o Amaciante com 9,83% e o produto de maior variação negativa foi a Esponja com que não apresentou variação em seu preço .

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações –janeiro- 2026

Grupo de maior variação positiva	Limpeza 4,55%
Produto de maior aumento	Alho 27,80%
Grupo de maior variação negativa	Hotifruti granjeiro -15,28%
Produto de maior queda	Batata -29,24%

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$ 920,20 e o salário mínimo de R\$1621,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 56,77% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 28,38%; 18,92%; 14,19%; e 11,35% de sua renda.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Ana Luiza Soares dos Santos

Laiane Vitória Pedrozo de Mello

Maria Eduarda Ternouski

Marlon Fernando Scudlarek Ribeiro